

-----**ACTA N.º 5/2010**-----

-----Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de 2010, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas, estando presentes os seguintes membros: -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz; -----

-----Diana Patrícia Duarte Seco; -----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----António Júlio da Silva Veiga Simão;-----

-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Isabel Cristina Lopes Andrade; -----

-----Frederico Manuel Martins Sena;-----

-----António José Achando da Fonseca;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Horácio Monteiro Antunes;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----

-----Carlos Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores; -----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----

-----Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; ----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra;-----

-----José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro; -----
-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----Fernando Cardoso Gonçalves, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em substituição do Senhor Paulo Sérgio da Silva Mimoso; -----
-----Andreia Filipa Monteiro da Fonseca, Secretária da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, em substituição do Senhor Daniel Cadete Antunes; -----
-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----
-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal;-----
-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados;-----
-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----
-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;
-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais;-----
-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria; -----
-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro;-----
-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares;-----
-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa;-----
-----António Manuel Morgado Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia de Vide-Entre-Vinhas;-----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego.-----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros:-----

-----António Agostinho Lucas da Silva;-----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----Milena Sandra Tavares Esteves;-----

-----Diogo Afonso de Belford C. P. Henriques;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Patrícia Cristina Figueiredo Parente.-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Horácio Monteiro Antunes, na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou aberta a sessão.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art. 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro**, para dizer que tinha recebido uma carta anónima, de um munícipe que supostamente faz parte de uma Associação deste concelho, que colocava em causa a sua dignidade e que fazia comentários pouco abonatórios à sua pessoa, pretendendo saber qual o montante das suas remunerações como Presidente da Junta, quanto doava para as Associações e quais as Associações que eram beneficiadas. Questionou se

a pessoa se encontrava nesta sessão, porque na carta dizia que estaria aqui presente, e a estar, gostaria de poder responder às suas dúvidas. -----

-----Disse que lamenta que haja pessoas sem personalidade e que não consigam dar a cara. Informou que da verba recebida como Presidente da Junta, já tinha doado um montante de 3.290€. -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** disse que a má qualidade da água que abastece este concelho e as notícias que surgem sobre esse problema, não dignificam o concelho. Sugeriu que a Câmara Municipal se candidatasse à Bandeira Verde ECO XXI tendo não só em consideração a qualidade da água como também o ambiente. A candidatura ao projecto ECO XXI é gratuita e a inscrição poderá ser feita no site da Associação da Bandeira Azul da Europa. Inspirado nos princípios subjacentes à Agenda 21, este projecto procura reconhecer as boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas ao nível do município, valorizando um conjunto de aspectos considerados fundamentais à construção do desenvolvimento sustentável. E o Senhor Deputado prontificou-se a dar o seu contributo pessoal para ajudar esta autarquia a candidatar-se ao referido projecto, pois tem experiência nesse sentido dado que foi ele que candidatou a autarquia de Coimbra ao projecto Bandeira Verde. -----

-----Referiu ainda que na informação escrita do Senhor Presidente da Câmara constava uma reunião que tinha havido entre a Câmara e a Eco escola e propõe à Câmara a sua ajuda para o caso da Câmara Municipal se querer candidatar. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que para fazerem essa candidatura teriam que aderir ao projecto das Eco escolas mas esta candidatura já fazia parte da agenda do executivo. -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** referiu que gostaria de saber o que se passava relativamente à situação do PDM, uma vez que no

orçamento está contemplado o pagamento de honorários e enquanto membro da Assembleia Municipal solicitava que o Senhor Presidente esclarecesse este órgão sobre o mesmo. Alertou ainda para o facto de o PROT-Centro estar a ser contestado por algumas autarquias, por considerarem que poderá relegar os territórios menos activos para uma posição mais secundárias que fará aumentar o fosso entre as regiões e contribuir para a desertificação do Interior. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que a Proengel tinha sido a entidade que tinha apresentado as melhores propostas para a revisão do PDM. A autarquia teve uma reunião com a Comissão de Acompanhamento que entretanto solicitou vários projectos e pareceres. Referiu que aguarda pela comunicação da CCDRC para poder fazer o ponto de situação. Relativamente ao PROT-Centro também é de opinião que é muito penalizador para as autarquias desta região, em detrimento de outras que têm um maior desenvolvimento. -----

-----A Senhora **Deputada Diana Seco** começou por desejar a todos os presentes e em nome da bancada parlamentar da coligação PPD/PSD-CDS/PP, um Feliz Ano de 2011. De seguida, leu um documento que se anexa a esta acta (**anexo I**), no qual é proposto a obrigatoriedade de travar o desperdício alimentar no tempo de crise generalizada que o país atravessa. -----

-----Assim, a bancada parlamentar da coligação PPD-PSD/CDS/PP propõe à Assembleia Municipal que recomende à Câmara Municipal que seja parceiro activo neste combate ao desperdício alimentar, promovendo o encontro urgente de Juntas de Freguesia, IPSS, Paróquias, Escolas, Associações entre outros, não excluindo empresas privadas. Disponibilizando o conhecimento das necessidades sociais e alimentares das famílias carenciadas do concelho a todos os parceiros desses programas de combate ao desperdício alimentar e por fim, auxiliando quer

nas condições estruturais, quer na procura dos meios, locais e equipamentos, os parceiros desses programas, contribuindo para que estas refeições possam chegar perto de quem necessita, em estreita colaboração com as entidades competentes. -----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** cumprimentou todos os presentes desejando Boas Festas e que o Ano de 2011 fosse melhor do que o ano de 2010. Disse que na última sessão da Assembleia Municipal, o Executivo tinha dito, que as obras da Pousada de Linhares estavam a ser ultimadas, estando prevista a sua abertura para o final do ano. Disse que estão no final do ano e é urgente esclarecer-se esta questão, gostaria de saber qual é o ponto da situação, em que ponto se encontra a obra, bem como se o protocolo firmado entre a Câmara Municipal e o INATEL ainda está em vigor, uma vez que o Presidente do INATEL diz que o mesmo foi rescindido unilateralmente. Pretende que o Executivo esclareça esta assembleia sobre o que pretende fazer clara e inequivocamente sobre esta questão. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** começou por apresentar um voto de pesar pelo falecimento da Senhora Dulce Gomes dos Santos, exaltando o seu percurso de vida e a sua dedicação às causas sociais, documento que se apensa a esta acta (**anexo II**) e propõe que a Assembleia Municipal aprove o voto de pesar, endereçando à família a solidariedade dos respectivos membros que constituem este órgão.-----

-----De seguida apresentou um voto de louvor e agradecimento ao funcionário desta autarquia, ora aposentado Manuel José dos Santos, pelos serviços prestados ao serviço desta autarquia, pela capacidade, dedicação, competência e colaboração com todos os executivos que passaram por este município, documento que se apensa a esta acta (**anexo III**).-----

-----Sobre as obras da Pousada de Linhares o Senhor Deputado questionou se já tinham sido adjudicadas e a quem tinha sido.-----

-----Na eventualidade de terem sido adjudicadas, para quando estava previsto o seu início. No caso de não terem sido adjudicadas essas obras, questionou quais as consequências que daí possam advir para o município, em função do protocolo assinado entre a Câmara e o Inatel.-----

-----O Senhor **Deputado António José Fonseca** referiu que a direcção do Grupo Desportivo de Vale de Azares retomou a sua actividade em 14 de Setembro do corrente e da qual ele faz parte. Disse que o grupo passa por dificuldades financeiras e para minimizar esta situação, foi endereçado um ofício à Câmara Municipal a solicitar um subsídio, não tendo sido dada até ao presente, qualquer resposta. Posteriormente, foram convidados para uma reunião na Junta de Freguesia onde lhes foi comunicado que tinha sido recepcionado um ofício, expedido pelo município e cujo teor se prendia com a cessação do contrato do fornecimento de energia eléctrica no campo desportivo e dando como prazo, o final do corrente ano para que assumissem essa despesa.-----

-----Perante a posição tomada pelo Executivo, pretendeu saber se esta medida também abrangia as outras freguesias e, se porventura as Juntas de Freguesia iriam assumir a despesa da luz nos recintos desportivos.-----

-----Relativamente ao desporto, disse que é uma alternativa para os jovens e estas associações e grupos desportivos prestam um serviço público, que deveria ser reconhecido e apoiado pela autarquia. Mencionou alguns nomes de atletas e modalidades que têm singrado a nível nacional, com reconhecida notoriedade. -----

-----Relativamente às questões colocadas pelos Senhores Deputados o Senhor **Presidente da Câmara** e no que concerne ao desperdício alimentar referiu, que esta Autarquia está atenta a estes problemas, tendo estabelecido acordos com a Segurança Social, as IPSS'S e o CLDS de Casas de Soeiro. Neste âmbito, o concelho está coberto a 100% no combate à pobreza e exclusão social. O comércio local não tem estrutura

para poder satisfazer as necessidades que existem. São as Instituições de Solidariedade que têm desempenhado esse papel e o Gabinete de Acção Social desta autarquia faz essa ponte com os munícipes mais carenciados. O Senhor Presidente da Câmara é da opinião que esta proposta deveria ser enviada para os restantes concelhos, porque Celorico da Beira, por si só, não tem logística, nem o número de estabelecimentos de restauração necessários para aderir a esta iniciativa. -----

-----Sobre as obras da Pousada de Linhares da Beira disse que este município tem um protocolo com o Inatel e que tem de ser cumprido. Disse que o Inatel enviou para a Câmara Municipal bem como para os Senhores Vereadores, um ofício datado de 18/11/2010, dando conta dos problemas existentes com a caixilharia das portas e janelas do edifício da Pousada, o ar condicionado que não funcionava, as piscinas que apresentavam uma ruptura. -----

-----Após a troca de correspondência entre esta autarquia e o Inatel, reuniu com a Administração do Inatel dando conhecimento que todo o sistema de ar condicionado já se encontrava em funcionamento, a caixilharia estava em fase de substituição, depois ter recebido o parecer positivo do IGESPAR sendo a caixilharia exterior da supervisão técnica, deste Instituto de Gestão.-----

-----O Senhor Presidente disse que até finais de Janeiro estará tudo a funcionar com excepção das piscinas uma vez que são exteriores e nesta época do ano o clima não é favorável a obras de intervenção.-----

-----Referente à questão colocada pelo Senhor Deputado António José Fonseca o Senhor Presidente disse que todas as Juntas de Freguesia tinham recebido um ofício de igual teor, de forma a existir um critério de uniformidade para todos. Referiu que algumas das freguesias já estavam a suportar essa despesa, mais propriamente a Junta de Freguesia de Fornotelheiro. -----

-----Relativamente aos subsídios, disse que havia subsídios de anos anteriores em atraso e como estavam no final do ano económico, para

evitar que um número elevado de documentação transitasse de ano estavam a dar prioridade aos mais antigos. Após isso, iriam reunir com os grupos desportivos e associações deste concelho para analisarem a situação de cada um deles. -----

-----O Senhor Presidente deu os parabéns à escola de desporto e aos seus atletas, referindo que a autarquia dentro das possibilidades económicas tem auxiliado todas as modalidades desportivas. -----

-----Referiu ainda que no ano passado, a freguesia de Vale de Azares teve uma contribuição significativa deste Executivo, com a colocação da iluminação e recuperação do polidesportivo. -----

-----O Senhor **Vereador José Luís Cabral** acha uma boa proposta a que foi apresentada pela Senhora Deputada Diana Seco e que poderá ser extensível a outros concelhos do distrito. Disse que a Câmara Municipal, conjuntamente com o CLDS de Casas de Soeiro estão atentos a todas as situações de carência do concelho. -----

-----Respondendo ao Senhor Deputado António José Fonseca disse que em Celorico da Beira existe a componente desportiva e a autarquia apoia todas as equipas do concelho: o Celorico Basket que funciona em todas as camadas, também a escolinha de futebol, a escola de natação, a escola de karaté, os veteranos, e a escola de parapente, todas são apoiados não só a nível logístico, como também a nível monetário. Referiu que na modalidade de atletismo é realizado o “Grande Prémio – Marcha Atlética – Memorial Carlos Amaral”. Mencionou ainda o Parapente que é reconhecido a nível nacional e mundial, nomeadamente com a realização da Taça Mundial de Parapente em Agosto último. -----

-----O Senhor **Deputado António José Fonseca** esclareceu que as suas declarações tinham sido mal interpretadas porque nunca tinha afirmado que não existia prática de desporto neste concelho, o que tinha dito era que os resultados não eram os mais desejados. -----

-----Relativamente ao polidesportivo referiu que a colaboração prestada pela Câmara consistiu na mão-de-obra dos seus electricistas que colocaram os cabos nos postes. O único financiamento prestado pela autarquia foi de 2.000€, relativamente à candidatura do contrato-programa pelo Instituto de Desporto de Portugal. No que concerne à iluminação dos espaços públicos desportivos, solicitou à Assembleia Municipal que recomende ao executivo camarário, no sentido de continuar a suportar o pagamento da energia eléctrica a todas as escolas de formação das camadas jovens. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** referiu que pela análise da correspondência trocada entre o Presidente da Fundação Inatel e a Câmara Municipal se conclui o seguinte: -----

-----1. Na assembleia municipal anterior (Setembro) o executivo municipal omitiu dados relativos ao andamento do processo, embora tendo sido questionado sobre o mesmo; -----

-----2. Existe uma total indiferença relativamente aos avisos do Presidente da Fundação Inatel, quanto à resolução do contrato, sendo evidente que a abertura do ano anterior apenas teve objectivos eleitoralistas; -----

-----3. Todo o trabalho realizado pela Câmara Municipal e pelos pequenos empresários de Linhares e do Concelho, no sentido da promoção das riquezas patrimoniais e endógenas existentes na Aldeia Histórica de Linhares da Beira está a ser lamentavelmente desperdiçado, reflectindo uma atitude irresponsável, prejudicial ao Turismo no Concelho; -----

-----4. É urgente apontar uma data definitiva para a abertura da Pousada, fazendo a divulgação necessária, mas sobretudo é indispensável determinar com o Inatel uma estratégia de desenvolvimento de acções promocionais para a mesma, atribuindo-lhe o reconhecimento e importância que a qualidade das suas instalações tem, no contexto de uma das mais importantes aldeias históricas do País. Abrir por abrir, não serve portanto; importa que se assuma como um dos melhores equipamentos hoteleiros existentes no Distrito e na Região. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que uma vez que o Inatur tinha fiscalizado a obra deveriam também estar presentes aquando da abertura da Pousada, o que não aconteceu. Quanto à funcionalidade ou não dos equipamentos disse que os técnicos só poderiam comprovar quando estivessem a funcionar. -----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** referiu que as obras da Pousada ainda não estavam concluídas e que irão demorar mais tempo do que o previsto e questionou qual o ponto de situação. Relativamente ao protocolo pretendeu saber se poderá ou não ser denunciado, porque a autarquia estar a investir na Pousada, para depois esta não abrir, é um completo desperdício de dinheiro.-----

-----Terminadas as intervenções dos Senhores Deputados foram postas a votação as propostas de recomendações, os votos de pesar e de agradecimento e louvor apresentados, de acordo com o disposto no número cinco, do artigo vinte e dois, do Regimento da Assembleia Municipal. -----

-----**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO “É OBRIGATÓRIO TRAVAR O DESPERDÍCIO ALIMENTAR”**-----

-----**A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de recomendação ao executivo camarário, apresentada pela Bancada Parlamentar da Coligação PPD-PSD/CDS-PP no sentido de que seja parceiro activo no combate ao desperdício alimentar, promovendo o encontro urgente de Juntas de Freguesia, IPSS, Paróquias, Escolas, Associações entre outros, não excluindo empresas privadas. Disponibilizando o conhecimento das necessidades sociais e alimentares das famílias carenciadas do concelho a todos os parceiros desses programas de combate ao desperdício alimentar e por fim,**

auxiliando quer nas condições estruturais, quer na procura dos meios, locais e equipamentos, os parceiros desses programas, contribuindo para que estas refeições possam chegar perto de quem necessita, em estreita colaboração com as entidades competentes. -----

-----**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO**-----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de recomendação ao executivo camarário, apresentada pelo Senhor Deputado António José A. Fonseca no sentido de continuar a suportar o pagamento da energia eléctrica, dos recintos desportivos, a todas as escolas de formação das camadas jovens do concelho.-----

-----**VOTO DE PESAR**-----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de pesar pelo falecimento da Senhora Dulce Gomes dos Santos, pelo trabalho desempenhado em prol da comunidade, apresentado pelo Senhor Deputado Armando Jorge G. Almeida Neves.-----

-----**VOTO DE AGRADECIMENTO E LOUVOR**-----

-----A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o voto de agradecimento e louvor ao funcionário Manuel José dos Santos, pelos serviços prestados durante a sua carreira profissional ao serviço deste município, apresentado pelo Senhor Deputado Armando Jorge G. Almeida Neves.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, que se anexa a esta acta (**anexo IV**), solicitando a inclusão, do seguinte ponto, na Ordem de Trabalhos da presente sessão ordinária, tendo em conta a urgência na análise do mesmo:-----

-----**TAXAS DE PUBLICIDADE.**-----

-----**A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar esta proposta e incluir este ponto na ordem de trabalhos.**-----

-----**I – APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SETE DE SETEMBRO DE 2010**-----

-----Foi presente a acta n.º 4, referente à sessão ordinária do dia 27/09/2010, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por maioria, com seis abstenções.**-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** solicita uma certidão da intervenção do Senhor Vereador António Silva que se encontra na pág. n.º 6 da acta agora aprovada.-----

-----**II – RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**CONHECIMENTO SOBRE A JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS - SESSÃO ORDINÁRIA DE 27/09/2010**---

-----Após apreciar os pedidos e tendo os mesmos sido apresentados nos prazos estabelecidos, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Senhores Deputados:-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Frederico Manuel Martins Sena;-----

-----Natália Batista Nobre.-----

-----**FALTA INJUSTIFICADA - SESSÃO ORDINÁRIA DE 27/09/2010**-----

-----Diogo Afonso de Belford C.P. Henriques.-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS - SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/12/2010**-----

-----Milena Sandra Tavares Esteves;-----

-----Diogo Afonso de Belford C. P. Henriques;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio.-----

-----**EXPEDIENTE:**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, cuja listagem se anexa (**anexo V**), que se encontra na secção de actas, para quem pretenda consultar.-----

-----Informou que da correspondência faz parte uma carta do Senhor Vereador Victor Santos, relativa à suspensão de mandato solicitada e comunicada a esta assembleia na sessão de 30 de Abril de 2010. Informou ainda que foi entregue também, hoje, um ofício da Junta de Freguesia de Fornotelheiro, dando conhecimento que em reunião da Assembleia de Freguesia de 27/12/2010, foi deliberado por unanimidade manifestar o descontentamento e desagrado pela forma como foi conduzido o processo das obras do Cemitério de Celorico Gare. Pretendem saber o que está a ser feito para a resolução deste problema, uma vez que se falecer alguém não há espaço disponível neste cemitério.-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu a palavra ao Senhor Vereador Victor Santos para prestar os esclarecimentos que considerou convenientes.-----

-----No uso da palavra, o Senhor Vereador Victor Santos esclareceu que decidiu abdicar da licença especial, ao abrigo da qual legalmente se tinha candidatado, e requereu saída da efectividade do serviço da Marinha, porque a morosidade dos tribunais poderia por em causa o compromisso que assumiu perante o Celoricenses.-----

-----Disse que actualmente estão criadas as condições para a reassumir o cargo para o qual foi eleito, sem necessidade de aguardar a decisão do tribunal, processo que se encontra a decorrer e que, neste momento, se centra na definição de qual a entidade responsável pelo pagamento da pensão de reserva dos militares eleitos e em licença especial, se a Marinha, como é seu entendimento, se a Câmara Municipal, como é entendimento da Marinha. -----

-----Referiu-se ainda às declarações dos membros do Executivo, constantes da reunião do dia 2 de Junho de 2010, como sendo intencionalmente desonestas e falsas, porque os membros do Executivo mentiram ao dizer que desconheciam a situação da fossa da Urbanização de Santa Eufêmea. Ao contrário do que é alegado, denunciou a situação ao CEPNA, depois de esgotadas múltiplas tentativas para a resolução do problema. -----

-----**III - INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art. 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente, documento que se anexa à presente acta (**anexo VI**). --- -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** fez uma breve explanação sobre as actividades desenvolvidas durante os meses de Setembro a Dezembro. -

-----Referiu alguns dos eventos que o município de Celorico da Beira realizou durante este período de tempo: -----

-----O 4.º Encontro de Gerações; Inauguração da Rotunda da República; Abertura do ano lectivo da Universidade Sénior; Festivais do Borrego e da Castanha; o 3.º Encontro Micológico; a sessão de esclarecimento sobre

empreendedorismos turísticos, o projecto Celorico em Movimento – Câmara Municipal de Celorico da Beira e CLDS da Casa de Soeiro. -----

-----Realçou uma reunião que teve com as Águas do Zêzere e Côa onde foi apresentada a dívida da autarquia e o desagrado deste executivo ao ser confrontado com o aumento de 10% da facturação da água e de 15% sobre a taxa de saneamento, com retroactivos desde Janeiro. Este procedimento das AZC não é somente com este executivo mas também com os outros concelhos com quem detêm idêntica prestação de serviços. -----

-----A reunião de esclarecimento “Projecto Ecoescolas” do projecto Bandeira Azul que é um programa internacional que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola. -----

-----O Senhor Presidente fez uma súmula das obras cujas candidaturas foram já apresentadas. -----

-----Sobre a Requalificação do Mercado Municipal disse que é uma obra de grande envergadura a ser realizada por administração directa e se não for intervencionado, será encerrado pela ASAE, segundo informação desta entidade. -----

-----Foram também referidas as obras em curso, como a Biblioteca Municipal; a requalificação de Santa Eufêmea; a pavimentação de arruamento no loteamento Quinta das Ingotas, bem como as obras em adjudicação. -----

-----O Senhor **Deputado Veiga Simão** questionou o Senhor Presidente da Câmara sobre os incêndios florestais e quis saber o ponto de situação e qual tinha sido a área ardida neste concelho. -----

-----Ao analisar o relatório de actividades do Gabinete de Marketing, disse que é notório por parte do executivo a intenção de dinamização do turismo no concelho de Celorico da Beira, mas terá de ser criada por parte da autarquia alguma metodologia relativamente aos eventos programados, nomeadamente o registo da afluência de visitantes para saberem o número

de camas ocupadas nas unidades hoteleiras e conseqüentemente terem uma ideia dos ganhos tangíveis e intangíveis desses eventos. -----

-----No que concerne às praias fluviais referiu que esta autarquia está a gastar recursos financeiros nas praias fluviais e que deveria pedir um parecer à ARH sobre estes projectos, porque no entender daquela entidade, neste concelho de Celorico da Beira não existem praias fluviais, considera apenas uma, a praia de “Aldeia Viçosa” na Guarda. -----

-----Em resposta às questões formuladas, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que já foi solicitada à ARH o parecer sobre a praia fluvial na Lageosa do Mondego. Referiu ainda que o Plano Municipal de Emergência já tinha sido aprovado. Quanto à qualidade da água que abastece este concelho, já foi recepcionado neste município o Programa de Controlo de Qualidade da Água e estão a ser cumpridos os pareceres nele exigidos.-----

-----**IV - PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DA CÂMARA MUNICIPAL**-----

-----Sobre o assunto em epígrafe, foi presente uma proposta da Câmara Municipal e que fica apensa a esta acta (**anexo VII**), com a criação de Gabinetes, Unidades e Subunidades Orgânicas no Município.-----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** recomenda a criação de chefias técnicas em cada divisão de forma a criar a responsabilidade dos técnicos na sua área de competência. -----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** considera que a proposta ora apresentada não reflecte o quadro de pessoal existente na Câmara Municipal, nem as suas necessidades. É de opinião que é desajustada a proposta de criação de vários gabinetes técnicos que dependem directamente do Presidente da Câmara. Este deve criar o seu gabinete de apoio pessoal, político, que reportará a si directamente, sendo que os

restantes (técnicos) deverão reportar às chefias intermédias, salvaguardando assim o seu conteúdo funcional, as possibilidades de progressão na carreira e a equivalente e uniforme avaliação, comparativamente com os restantes funcionários. -----

-----Este modelo evidencia pouca organização e confiança nos agentes municipais, sendo inexistente em todas as Câmaras do Distrito e muito raro no País. Está ultrapassado e pertence a um processo político organizativo que há muito deixou de ser recomendável. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que com esta proposta estão criadas todas as condições para a reorganização dos serviços desta autarquia. -----

-----**A Assembleia deliberou, por maioria, com três votos contra e sete abstenções, aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal, nos termos das alíneas c) e d) do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º305/2009, de 23 de Outubro, definir como máximo quatro unidades orgânicas flexíveis e vinte e cinco subunidades orgânicas.** -----

-----**Mais deliberou, por maioria, com duas abstenções, aprovar a presente deliberação em minuta.** -----

-----**V – ORÇAMENTO, GOP'S E MAPA DE PESSOAL, PARA O ANO DE 2011** -----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi posto a discussão para efeitos da alínea b), do n.º 2, do artigo 53.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com as alterações da Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de 2011, ficando os mesmos apensos a esta acta (**anexo VIII**). -----

-----Sobre o assunto em referência, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que a situação financeira do município não é a melhor e este é o

orçamento possível, tendo em consideração a conjuntura actual do país, que se reflecte directamente nos municípios e Celorico da Beira não é excepção. -----

-----Relativamente às despesas correntes, disse que estas foram calculadas tendo em conta a despesa estimada para 2011 e tendo por base as despesas de 2010, acrescidas dos montantes ainda em dívida, neste ano de 2010. -----

-----Disse que quanto às despesas de capital, reflectiam as obras e projectos a decorrer. O investimento traz custos à autarquia, porque tem de participar uma parte dessas obras. Nas despesas de capital verifica-se um aumento de 2.455.897€ devido à inclusão no Orçamento de 2011 de obras inadiáveis e cujas verbas provêm do quadro comunitário onde se destacam o Centro Escolar de Celorico da Beira com o valor de 1.255.000€; o Centro Escolar da Lageosa do Mondego com 805.600€; a Habitação Social no Bairro de Santa Luzia cujo montante é de 1.304.000€ e por fim o Parque Industrial da A25 num total de 692.400€. -----

-----O Senhor Presidente salientou ainda a dívida da obra da Variante de Celorico da Beira que vem de mandatos anteriores e que têm de liquidar, importando em 1.223.928€ e os respectivos juros no montante aproximado de 200.000€, cujos pagamentos deverão ser efectuados no decurso de 2011. -----

-----Outra das obras com uma situação semelhante é a obra do Bairro Social também ela vinda de mandatos anteriores e que este executivo tem que liquidar. A conclusão da Biblioteca Municipal também faz parte dos objectivos deste executivo. A EN16 é igualmente uma das obras penalizantes para a autarquia. -----

-----O Centro Educativo é uma das obras prioritárias para a autarquia e as transferências de verba são responsabilidade da DREC. A dívida à AdZC é enorme e para colmatar esta situação a autarquia viu-se na necessidade de aumentar a receita. -----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** disse que têm consciência que este município está numa situação de desequilíbrio financeiro e gostaria de ver esclarecidas algumas situações. Ao abrigo da lei é obrigatória a aplicação de medidas específicas e questionou quais as medidas que o executivo está a ponderar para atingir o equilíbrio financeiro e se essas medidas irão passar pelo despedimento de pessoal. Para o caso de optarem pelo despedimento qual a justificação para que no orçamento esteja contemplado o recrutamento de pessoal. -----

-----Outra questão colocada pela Senhora Deputada foi acerca do saneamento e resíduos sólidos e solicita que lhe seja dada uma explicação sobre os valores elevados que constam nesta rubrica. Questionou ainda a venda de bens de investimento, quais os bens a serem vendidos e onde irá ser aplicado esse dinheiro. Referiu-se ainda à diminuição significativa na rubrica da publicidade, questionando sobre qual foi a alteração na gestão do município que provocou uma diminuição tão drástica (125 mil €).-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que essa redução se deve ao pagamento de algumas dívidas existentes.-----

-----A Senhora **Deputada Diana Seco** disse que consta do orçamento o corte nas despesas com o aquecimento escolar e o racionamento dos géneros alimentares, pretendendo ser esclarecida sobre o que provoca esta situação.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que o corte no aquecimento escolar se deveu ao encerramento de escolas. -----

-----Interveio o Senhor **Deputado Veiga Simão** para dizer que a análise sobre o orçamento é difícil de fazer, porque não possuem o registo da dívida e desta forma o Senhor Presidente vai sempre usar esta, como escudo a todas as questões que lhe sejam colocadas. Questionou alguns

assuntos tais como a receita da realização dos espectáculos; a sucata (se previamente é feita uma triagem e se é vendida em hasta pública). Focou o valor elevado que consta nas despesas de representação. Sugeriu que o município racione os gastos com material de escritório, incentivando a reutilização e reciclagem, por parte dos serviços.-----

-----Interveio o Senhor **Presidente da Junta de Vale de Azares** para referir que não vê a sua freguesia contemplada no orçamento, mas espera que o Executivo não se esqueça de Vale de Azares e invista nesta freguesia.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** lamentou a apresentação nesta proposta de orçamento, da declaração de necessidade de recurso ao mecanismo de reequilíbrio financeiro, estando demonstrado o desgoverno e falta de estratégia deste executivo. Referiu que considerou positiva a sua acção no primeiro ano e meio do mandato, tendo de seguida ficado refém do eleitoralismo fácil que comandou a sua acção, estando visíveis as consequências de tal situação, não tendo aprendido com os erros que cometidos no passado.-----

-----Lembrou a relevância que foi dada há cerca de 4 anos, na comunicação social a várias notícias que referiam a Câmara Municipal de Celorico da Beira como dando lucro. Hoje é clara a irresponsabilidade política dessas afirmações, pese embora as longas palestras e entrevistas, não incessante procura de protagonismo. -----

-----O orçamento é um conjunto de números que devem traduzir, vontade, estratégia de desenvolvimento alicerçada em objectivos a curto e médio prazo. O apoio social, o incentivo ao empreendedorismo jovem, o apoio às pequenas empresas e comércio ainda existente fica-se apenas pelas palavras de circunstância, não tendo associados os mecanismos necessários à sua concretização. -----

-----Tudo isso é inexistente neste orçamento, sendo previsível que nos próximos anos, pequenas empresas e comércios fechem, mais jovens abandonem o Concelho e a qualidade de vida se degrade restando equipamentos que foram construídos, alguns sem absoluta necessidade dada a situação financeira do município, mas pouca gente para os utilizar.--

-----A conclusão é clara; se a situação financeira que existia era má, agora é explosiva, caótica, traduzindo este orçamento a falência técnica da Câmara Municipal, dados os cálculos irrealistas de previsão da receita e a dívida presente nas várias rubricas das Grandes Opções do Plano. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que no caso das Piscinas da Lageosa do Mondego e da Biblioteca Municipal foram obras adjudicadas por outros executivos e por consequência, este executivo teve que suportar essas despesas. Referiu também como prioridade deste concelho a zona industrial da A25 e a zona industrial de Celorico Gare. -----

-----Interveio o Senhor **Deputado António José Fonseca** para questionar o Senhor Presidente sobre o número de funcionários ligados ao CCT e que constam como gastos de pessoal no orçamento da EMCEL no valor de 100 mil €. -----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** questionou se há alguma data prevista para a constituição do Conselho Municipal de Juventude. -----

-----A esta questão o Senhor **Presidente da Câmara** disse que a proposta já tinha sido presente a reunião de Câmara e em princípio irá ser presente à próxima sessão da assembleia.-----

-----O Senhor **Deputado Albino Bárbara** fez alusão às questões colocadas nesta Assembleia Municipal, em que foram apresentados assuntos pertinentes, e passou a ler um documento que se anexa (**anexo**

IX) e no qual refere que da análise efectuada relativamente ao orçamento para 2011 indicia que nos encontramos no caminho para o reequilíbrio financeiro, com todas as consequências inerentes quer a curto ou médio prazo para situações de risco, tanto no investimento, como na criação de riqueza, pondo em risco postos de trabalho e consequências imprevisíveis para este concelho e seus munícipes. O grupo Parlamentar do PS recomenda à Câmara Municipal que deve ter em atenção novos empréstimos e novos investimentos, repensando todos e quaisquer gastos. Assim e após a leitura atenta e consciente deste Grupo Parlamentar, maioritário nesta Assembleia, assume a responsabilidade política de votar favoravelmente, declarando que continuará doravante a fazer uma leitura preventiva deste documento. Propõe ainda a todos os membros presentes que como autarcas que são, que nesta hora difícil se unam em solidariedade com o concelho que os elegeu. -----

-----**Submetidos a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com cinco votos contra e uma abstenção, aprovar o Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o ano de dois mil e onze.**-----

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta.**-----

-----**VI – TAXAS DE PUBLICIDADE**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara que se anexa a esta acta (**anexo X**), para apreciação e aprovação.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves**, informou ter sido aprovado em sede de comissão permanente a constituição de um grupo de trabalho, no sentido de em articulação com os técnicos da autarquia, as sugestões recebidas entretanto e a colaboração desta assembleia, poder ser

apresentada no prazo de seis meses ao Executivo Municipal uma proposta de regulamento de taxas e licenças mais adequada à realidade do concelho e do distrito. -----

-----No que concerne ao lixo monstro, o Senhor **Presidente da Câmara** disse que as pessoas deveriam ser sensibilizadas para este tipo de problema porque é a Câmara Municipal que suporta os custos de transporte desse lixo e referiu que numa próxima reunião da A.M. iria trazer uma relação dos munícipes que tinham pedido a recolha desse tipo de lixo. -----

-----**Relativamente ao licenciamento/renovação de publicidade, a Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar que se aplique apenas o artigo 104.º, do Capítulo V, do regulamento e tabelas de taxas do município de Celorico da Beira, ficando sem efeito para o ano de 2011, a aplicação do artigo 106.º, do mesmo capítulo, com excepção dos painéis luminosos (outdoors), cuja aplicação de taxas se mantém.**

-----**Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a presente deliberação em minuta.**-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do artigo 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo de “Intervenção do Público”.-----

-----O Senhor **Alfredo Rocha** solicitou a palavra para referir que não tem conhecimento que nenhum deputado desta Assembleia Municipal doasse uma parte da quantia que recebe pela presença nestas sessões, às Associações do concelho. Disse ainda que atendendo à quadra natalícia que atravessamos ficaria bem essa contribuição.-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, à meia-noite e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----

